

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52			
ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Identificar necessidades dos usuários. Promover a integralidade do cuidado. Participar das atividades de planejamento. Participar das avaliações da equipe. Incentivar a participação da comunidade. Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.

na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica; o utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

* Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem. * Auxiliar equipe em procedimentos invasivos. * Controlar a administração de vacinas. * Controlar armazenamento de imunobiológicos. * Registrar efeitos adversos relacionados à vacinação.

* Demonstrar competências pessoais: Manter-se atualizado. Preservar o meio ambiente.

* Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis. * Registrar doenças de notificação compulsória.

- Assistir ao enfermeiro: * Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica, * Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem.

2 – Integrar a equipe de Saúde 3 – Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos. 4- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Exercer atividades de nível médio, com supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: 1- Assistir ao Enfermeiro: a) No planejamento, programação e orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; b) Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de Vig. epidemiol. Registrar as atividades nos sistemas de informação. Participar das atividades de educação permanente. Participar do gerenciamento de insumos

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.
2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.

Habilidades

- 1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.
- 1.2. Realizar visita domiciliar.
- 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.
- 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.
- 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.
- 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.
- 1.7. Preencher SIAB.
- 1.8. Coletar dados da população.
- 1.9. Participar nos programas de saúde.
- 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.
- 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.
- 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.
- 2.2. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.
- 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.

Bases Tecnológicas

1. Programa Saúde da Família:
 - 1.1. visita domiciliar;
 - 1.2. pré e pós-consulta;
 - 1.3. acolhimento;
 - 1.4. doenças de notificação compulsória;
 - 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
 - 1.6. atendimento de enfermagem;
 - 1.7. preenchimento do SIAB;
 - 1.8. coleta de dados;
 - 1.9. programa do leite
2. Participação em grupos de:
 - 2.1. gestantes;
 - 2.2. hipertensos;
 - 2.3. diabéticos;

- 2.4. puericultura
3. Participação nas ações municipais em casos de:
- 3.1. epidemias;
- 3.2. pandemias;
- 3.3. surtos
4. Técnicas de imunização:
- 4.1. rotina;
- 4.2. campanhas;
- 4.3. bloqueio vacinal;
- 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI;
- 4.5. registro de vacinas em impressos próprios;
- 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.; 1.2. Realizar visita domiciliar.; 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.; 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.; 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.; 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.; 1.7. Preencher SIAB.; 1.8. Coletar dados da população.; 1.9. Participar nos programas de saúde.; 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.; 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.; 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.; 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.; 2.2. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.; 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.;</p>	<p>1. Programa Saúde da Família.; 1.1. visita domiciliar.; 1.2. pré e pós-consulta.; 1.3. acolhimento.; 1.4. doenças de notificação compulsória.; 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis.; 1.6. atendimento de enfermagem.; 1.7. preenchimento do SIAB.; 1.8. coleta de dados.; 1.9. programa do leite; 2. Participação em grupos de.; 2.1. gestantes.; 2.2. hipertensos.; 2.3. diabéticos.; 2.4. puericultura; 3. Participação nas ações municipais em casos de.; 3.1. epidemias.; 3.2. pandemias.; 3.3. surtos; 4. Técnicas de imunização.; 4.1. rotina.; 4.2. campanhas.; 4.3. bloqueio vacinal.; 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI.; 4.5. registro de vacinas em impressos próprios.; 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.;</p>	<p>Observação direta; aula prática; Estudo dirigido;</p>	05/06/19	03/07/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.</p>	Observação Direta ;	<p>Cumprimento das Tarefas Individuais ; Comunicabilidade ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;</p>	<p>O aluno deve ser capaz de integrar a equipe nas ações de vigilância epidemiológica</p>
<p>2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.</p>	Observação Direta ;	<p>Relacionamento de Ideias ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;</p>	<p>o aluno deve ser capaz de dominar os aspectos referentes aos imunobiológicos, transporte, armazenamento e aplicação</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro		Reforça que as atividades são em grupos, porém o aprendizado é individual.			01 reunião de planejamento. 02 reunião de planejamento
Março				06-entrega final do PTD	06 - Reunião de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega final das menções 18- conselho intermediário		
Maio	13-Atividade Relativa ao dia da Enfermagem. 20- reunião com os representantes discentes	03- preenche a FIADE no siga, e realiza orientação ao aluno com menção I			4- reunião de curso 25- reunião Pedagógica
Junho					
Julho					01 - entrega das menções. 04- conselho final.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- Cadernos de atenção Básica.
- Epidemiologia & Saúde – Maria Zélia Rouquayrol e Naomar de Almeida Filho, 6ª edição, MEDSI, 2003.

FONSECA, A. Classificação Internacional de Doenças - Ministério da Saúde. KLOETZEL, K. Bases da Medicina Preventiva(as). KAWAMOTO, E. E..
 Enfermagem Comunitária. FIGUEIREDO, N. M. A.. Ensinando a cuidar em saúde pública
 Guia de Vigilância Epidemiológica – Fundação Nacional de Saúde Volume I e II – agosto/2002.
 Internet : www.cve.sp.gov.br www. saúde.gov.br

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Supervisionar estágio de vigilância em saúde

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do estágio. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmo e novos instrumentos de avaliação

Acompanhamento contínuo individualizado dos alunos trabalhando as dificuldades detectadas nos procedimentos realizados em campo de estágio, proporcionando a ele mais oportunidades (no campo de estágio). Estimular a aplicabilidade da teoria nas atividades práticas desenvolvidas no campo de estágio

Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno.

IX – Identificação:

Nome do Professor IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir